

Expresso Economia 28-03-2009	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Indústria
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	141 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	N/PB
	Tiragem:	167000	Página (s):	24

Silvex cria fábrica para a Biobag

Em Benavente, a Silvex vai criar a terceira fábrica do líder mundial de plásticos biodegradáveis destinada ao mercado global

O fabrico de produtos recicláveis para a norueguesa Biobag, líder mundial de plásticos biodegradáveis é a mais recente concretização da Silvex-Indústria de Plásticos e Papéis, SA, uma empresa sediada em Benavente. Além de se tornar a terceira fábrica da Biobag na Europa, depois da Bélgica e da própria Noruega, a Silvex recebeu esta semana, ao fim de dois anos, a autorização da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional para ampliar a sua unidade fabril.

Um “alívio” para a empresa uma vez que “a capacidade de produção já estava esgotada para o mercado português e para a exportação desde finais de 2007. E a parceria com a Biobag destina-se ao mercado mundial”, adianta o seu administrador-delegado, Paulo Azevedo. O que levará a empresa a reforçar este ano de 10 a 15% a sua força de trabalho, que conta com 210 trabalhadores.

O acordo com o líder mundial de biodegradáveis e materiais para compostagem não envolve investimento directo por parte da empresa norueguesa — uma vez que a própria Silvex está a finalizar um processo de investimento. “Mas a transferência de tecnologia vai iniciar-se de imediato em termos de produção”, diz Hernâni Magalhães, director de marketing da Silvex.

“A Biobag reconheceu a capacidade técnica/comercial da Silvex para entrar como parceira deste negócio”, acrescenta, explicando que a empresa vai produzir para todo o grupo a nível

mundial algumas referências, como sacos de fruta, sacos para o cão, sacos de pasteleiro ou luvas descartáveis, entre outros.

A aposta em sacos para compostagem é também decisiva, para os dois responsáveis, uma vez que, por imposição comunitária, as câmaras municipais (um dos principais clientes da empresa) vão ser obrigadas a separar lixos para a compostagem. O que aliás já acontece nos países nórdicos, Alemanha e Reino Unido, por exemplo.

O acordo com o grupo norueguês dá também à Silvex a exclusividade da comercialização dos produtos no mercado ibérico, acrescentou Paulo Azevedo. E vai permitir à empresa de Benavente aumentar a quota de exportação de 5% para 20%, sobre um volume de negócios de 21,2 milhões de euros em 2008, (+14,5%).

O bioplástico produzido pela Biobag foi desenvolvido pela italiana Novamont a partir de amido de milho. O processo de fabrico do polímero mereceu à empresa o prémio Inventor do Ano em 2007 pela Comissão Europeia e pela autoridade europeia de patentes. Paulo Azevedo recusa as críticas relativas à crescente procura de milho para materiais biodegradáveis e a escassez de alimentos, pois neste caso “uma área equivalente à de 17 lojas IKEA basta para abastecer todo o mercado europeu”.

Controlada a 100% pela família Magalhães, a Silvex comemorou 40 anos em 2008.

HELDER C. MARTINS

